

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação – Início 01 /2025 Fim 01/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Valongo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Visconde Oliveira do Paço,

4440-708 Valongo

Tel: 224221401/07

escola.secundaria.valongo@esvalongo.org

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Sinde, Diretora

Rua Visconde Oliveira do Paço,

4440-708 Valongo

Tel: 224221401/07 TM: 926657843

paulasinde@esvalongo.org

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) é uma unidade orgânica com uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril).

Assumindo um papel fundamental na educação e formação da comunidade, o AEV constitui-se como um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes, respondendo às necessidades da sociedade, alicerçada em princípios de rigor, eficiência e responsabilidade, mas também de cooperação, criatividade e autonomia.

Visão

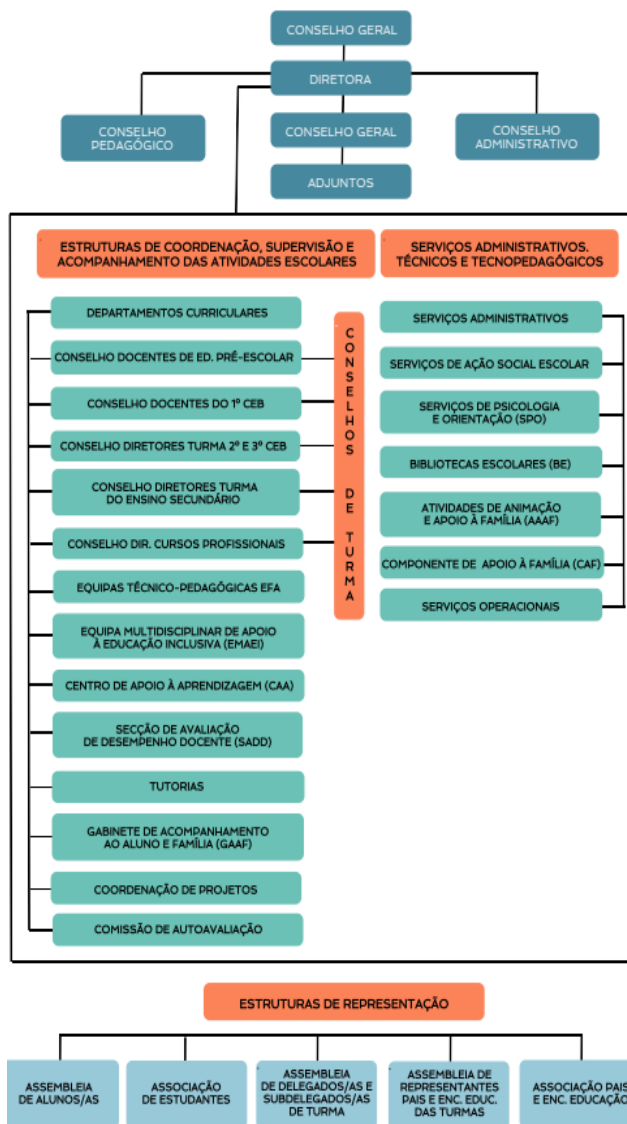
Um agrupamento de escolas de excelência, reconhecido na sociedade educativa, pela qualidade das suas práticas.

Objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP)

Eixo Estratégico 1 Sucesso Educativo	Eixo Estratégico 2 Qualidade da Ação Educativa	Eixo Estratégico 3 Relação Escola – Comunidade: Parceria educativa
E1/01. - Melhorar os resultados escolares	E2/01. Garantir uma formação de qualidade	
E1/02. - Melhorar a qualidade do sucesso	E2/02. Incentivar a mudança das práticas e das metodologias	E3/01. Afirmar o AEV como referência na educação e formação
E1/03. - Reduzir o abandono escolar	E2/03. Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade	E3/02. Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz
E1/04. - Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos	E2/04. Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz	E3/03. Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros
E1/05. - Implementar uma cidadania ativa e responsável		

In PE

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025 /2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Cozinha e Pastelaria (TCP)	1,5	29	1,5	30	1,5	28
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Desporto (TD)	3	82	3	80	3	83
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores (TE)	3	50	3	52	3	45
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TI)	3	59	3	61	3	64
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Operações Turísticas (TOT)	1	19	2	38	2	27
Curso Profissional de nível IV	Técnico/a de Restaurante/Bar (TRB)	1,5	27	1,5	33	1,5	27

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo [pe.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Plano de Atividades [PA.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Plano de Formação [Plano de Formação \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Plano de Comunicação [PC.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital [PADDE-AEValongo.pdf](#)

Relatório do Plano de Atividades [PARF.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Relatório de Avaliação Interna 2020-21 [Relatório Final \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Regulamento Interno [RI AEValongo.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Regulamento dos Cursos Profissionais (Anexo nº 1 RI) [Regulamento dos Cursos Profissionais \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Documento orientador de Avaliação [doa.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Documento Base EQAVET [DocumentoBase.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Plano de Ação EQAVET [Plano de Ação.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Relatório do Operador 2020 [Relatorio_do_Operador_AEV.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Relatório de Progresso Anual 2023 [Relatório de Progressão Anual 2023.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Relatório de Progresso Anual 2022 [Relatório de Progressão Anual 2022.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

Relatório de Progresso Anual 2021 [Relatório de Progressão Anual 2021.pdf \(aevalongo.dyndns.org\)](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 28/01/2025.
- Relatório Auditoria Final, com proposta de “atribuição do Selo de Conformidade EQAVET”, submetido em 13/03/2024
- Visita de verificação de conformidade EQAVET: em 02/02/2024.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tendo em consideração o Relatório de Auditoria submetido pela equipa de peritos que visitou o AEV em 02/02/2024, e que data de 13/03/2024, a escola tem trabalhado no sentido não só de tentar dar resposta às suas recomendações, mas também de consolidar as respostas às recomendações do relatório final de 2020.

As mais recentes recomendações são as que a seguir se apresentam.

1. Reforçar o plano de atividades com práticas de relação com o mercado de trabalho.

O fortalecimento da ligação com o mercado de trabalho tem sido uma preocupação muito presente ao longo dos últimos anos. Das atividades realizadas no último ano, destacamos:

- Dinamização de um *stand* de Padaria e Pastelaria, na Feira da Regueifa e do Biscoito e Mercado Oitocentista de Valongo, com realização anual.
- Apoio/Colaboração na organização de eventos: Corta-Mato Escolar e Corta-Mato Regional, campeonatos regionais de patinagem, do Maia International Acro Cup (MIAC) do Desporto Escolar, Gala de Desporto da Câmara Municipal de Valongo, outros eventos desportivos de organização dos municípios, participação na observação de treinos e jogos de clubes de andebol, futebol, ténis e futsal, dinamização de torneios, animação de espetáculos com números de dança, atividades realizadas no âmbito Desporto Escolar;
- Visitas guiadas ao Porto para visitantes de outros países, receção e acompanhamento de visitantes/participantes, como por exemplo, na Gala de Educação para a Saúde (Liga Portuguesa Contra o Cancro);
- Confeção de *fine-dinning* de almoços pedagógico para elementos da Direção, elementos do Conselho Pedagógico, elementos da autarquia, elementos do Conselho Geral, diretores das escolas do CFAE Sebastião da Gama, outros convidados e parceiros;

- Serviços de mini-buffet e preparação de *coffee-breaks* em eventos na escola e na comunidade local, por ex., “I Bienal da saúde do Concelho de Valongo” e “I Encontro das 5 UCCs do ACeS Maia/Valongo”, receção aos elementos da Confraria do Pão, da Regueifa e do Biscoito;
- Confeção para o Serviço de Refil e Reconnect do evento DataPowWoW 2025 (UPorto);
- Participação na atividade dinamizada pela Dr.ª Diana Almeida (R.H.) do Grupo Pestana, de apresentação de oportunidades de estágio e de perspetivas de carreira profissional de Hotelaria, Turismo e Restauração na empresa; IV Concurso de Cocktails do Agrupamento de Escolas de Valongo, com palestra do Dr. Pedro Fernandes, membro do júri e diretor F&B do Grupo WOW;
- Participação no Plano de Formação de Jovens Árbitros de Andebol do Desporto Escolar;
- Reposição do sistema e preparação dos portáteis cedidos para empréstimo aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, pelo Ministério da Educação, apoio à realização de espetáculos (som, luzes) e registo fotográfico;
- Um aluno do curso de TCP realizou a FCT, num hotel em Le Donjon, no âmbito de uma mobilidade de longa duração Erasmus+;
- Visitas de estudo a entidades empregadoras, envolvendo diferentes cursos, como visita a hotéis; Super Bock Group; Quinta do Crestelo; Corticeira Amorim; Sanindusa; Barragem hidroelétrica da Calheta (Madeira); Fábrica EFAPEL em Coimbra (fabrica de vários materiais elétricos); EFACEC; jp.group (JP Sá Couto); Oficinas da CP; Barca-Hotel BarcaDouro entre muitas outras.

2. Reforçar a dinâmica de divulgação dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação, colocando resumos destes resultados por curso no sítio oficial para maior projeção dos mesmos, isto apesar de ser reconhecido que a informação existe no separador da Gestão da Qualidade do sítio oficial da ESV.

Os resumos dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação têm vindo a ser divulgados /partilhados com os inquiridos através do portal do agrupamento no separador Gestão da Qualidade - Avaliação interna, mas serão também disponibilizados no separador EQAVET, para maior projeção dos mesmos.

Outros resultados continuam a ser amplamente divulgados, a saber:

- Atividades desenvolvidas na comunidade educativa (visitas de estudo, formação, atividades da semana aberta, atividades de formação e outras): os resultados são partilhados por *email* ou em contexto de sala de aula, ou ainda com recurso ao moodle do agrupamento (disciplina da Direção); foi criado um placar na sala dos professores da escola sede para este efeito; também são apresentados e analisados nos relatórios respetivos;
- Avaliação do curso pelos formandos: os resultados são partilhados com os envolvidos presencialmente, em reuniões de pequenos grupos (alunos/as) ou com os docentes diretamente envolvidos;
- Grau de satisfação dos empregadores e outros parceiros: os resultados são partilhados através do portal e por *email*
- publicação dos resultados relativamente aos indicadores EQAVET;
- Questionário aos/às diplomados/as, ex-formandos/as para identificação das competências valorizadas no mercado de trabalho e os aplicados aos tutores de FCT: os resultados são partilhados por *email* com os envolvidos e com os Conselhos de Turma e/ou grupos disciplinares.

3. Manter a dinâmica dos projetos desenvolvidos com a comunidade local, regional e nacional, mas reforçar a respetiva informação no sítio oficial para todos os projetos e não alguns.

O portal do agrupamento (ver Agrupamento de Escolas de Valongo: aevalongo.dyndns.org) procura dar visibilidade às atividades desenvolvidas no agrupamento e aos projetos em que participa. Inclui uma secção em inglês facilitando o acesso a informação por parte de parceiros de outros países: (<https://aevalongo.dyndns.org/portal/mod/page/view.php?id=10351>).

As redes sociais (contas do Facebook do AEV, e específicas de cursos/clubes e Instagram), imprensa local, nomeadamente a Revista +Educação e a *newsletter* Vivências do AEV e o jornal escolar “O Bugio” (disponíveis *online*) deram também visibilidade às atividades realizadas, projetos desenvolvidos e dão voz aos/às alunos/as, diplomados/as, ex-alunos/as, parceiros e comunidade em geral.

A Semana Aberta do agrupamento e a Mostra Formativa têm vindo a dar grande destaque à divulgação da oferta educativa, permitindo também a partilha do trabalho desenvolvido nos diferentes cursos, com a comunidade local.

Realizaram-se atividades (concursos, espetáculos, exposições, ...), abertas à comunidade, quer nas instalações do agrupamento quer em espaços da comunidade.

Colaborou-se na dinamização, organização e outros serviços com a autarquia, entidades locais e regionais e estruturas do Ministério da Educação.

Na divulgação destes projetos desenvolvidos com a comunidade local, regional e nacional, tem-se procurado reforçar que a respetiva informação esteja disponível no portal do agrupamento para todos eles.

4. Reforçar a dinâmica da promoção da partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso do operador (casos de sucesso de ex-formandos, projetos, etc.) alargando a depoimentos de *stakeholders* externos envolvidos em PAP e FCT como forma de confirmação do nível de atitudes e competências dos formandos da ESV.

A *newsletter* Vivências mantém-se como um dos meios privilegiados para a partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso. Está disponível *online* (<https://issuu.com/vivencias.aev>), pode ser acedida através do portal do AEV e é enviada por *email* através do Gabinete de Comunicação e Imagem do Agrupamento, a todos os docentes e não docentes e entidades parceiras. Os/as Diretores/as de Curso reenviam a mesma para as entidades parceiras de cada curso.

Testemunhos de diplomados/as (ex-formandos/as) são divulgados de forma regular na Vivências, onde foi criada uma página para o efeito. Estes testemunhos também são disponibilizados no portal do agrupamento, no separador da oferta formativa dos cursos profissionais.

As atividades desenvolvidas, a participação em projetos e concursos, e quaisquer casos de sucesso são partilhadas no portal do agrupamento, nas redes sociais (Facebook e Instagram) e em artigos publicados no suplemento +Educação, do Jornal de Educação de Valongo.

Da mesma forma, foram divulgados prémios, certificações e selos de qualidade, financiamento de candidaturas, no âmbito de programas nacionais ou internacionais, nomeadamente do Erasmus+, Centro Tecnológico Especializado (CTE), e, também, a realização de eventos/cerimónias de reconhecimento de bons resultados, sucessos e boas práticas, individuais ou coletivos, abertos à comunidade e em espaços da comunidade, como a cerimónia de entrega de diplomas aos/às alunos/as que integraram o Quadro de Mérito.

Foi reforçada a recolha de depoimentos e contributos de *stakeholders* externos e de diplomados/as/ex-alunos/as, nomeadamente através da realização de dois Focus Group complementares, cujas conclusões estão a apoiar a inclusão de testemunhos na *newsletter* Vivências e no separador da oferta educativa no portal do agrupamento.

5. Reforçar a dinâmica de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, de forma mais abrangente a todas as áreas de formação de EP, sendo que a informação relativa à progressão e estudos deve ser separada do apoio e serviços internos do SPO da ESV.

Com o propósito de fortalecer as relações com o Ensino Superior e expandir as parcerias para todas as áreas de formação, têm vindo a diversificar-se as ações desenvolvidas com estas instituições. A título de exemplo, constam do nosso PAA:

- Realização de visitas de estudo envolvendo Instituições do Ensino Superior (alguns exemplos: Universidade da Maia e Instituto Politécnico da Maia, Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço (IPVC), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Instituto superior de Engenharia do Porto);
- Divulgação/ativação da parceria com o ISTECH para a frequência dos cursos desta entidade por diplomados/as (ex-alunos/as) do agrupamento com benefícios como descontos nas propinas, isenção de inscrição, etc. – vários alunos do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistema Informáticos têm beneficiado deste protocolo;
- Visita aos Dias Abertos de instituições de Ensino Superior e à Qualifica (Feira de Educação, Formação e Juventude).

Relativamente à separação da informação relativa à progressão e estudos do Serviço de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar, já existe no portal uma ligação exclusiva à “Oferta Educativa” do AEV e foi feito um estudo, em julho passado, para reformulação da página do SPO, entre outras, para dar cumprimento às recomendações do relatório do EQAVET. As alterações propostas estão em fase de implementação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1. Indicadores EQAVET

As metas definidas e os resultados alcançados relativamente aos indicadores EQAVET são os a seguir apresentados, partindo-se do ciclo de formação 2019/2022, para melhor entendimento do percurso percorrido nos últimos anos, considerando as metas definidas.

2.1.1. Indicador EQAVET n.º 4

Nº de alunos que concluem um curso profissional em 3 anos

Meta do PE – aumentar 10%

	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Taxa de conclusão no tempo previsto	70%	67%	59,8%	70%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0%	6,7%	5,7%	
Taxa de conclusão (global)	70%	73,7%	62,1%	
Taxa de conclusão (Fonte: MISI)	75%	72,1%	64,8%	69%
Taxa nacional de conclusão (Fonte: MISI)	75,5%	74,5%	73,1%	69,8%

Quadro 1 Nº de formandos/as que concluem um curso profissional em 3 anos por ciclo de formação

Observa-se uma redução progressiva na taxa de conclusão no tempo previsto ao longo dos ciclos de formação até 2021/2024, tendo havido uma melhoria em 2022/2025. Já a taxa de conclusão após o tempo previsto apresenta algumas flutuações, ainda não estando disponível para o ciclo de formação 2022/25.

Para além das coortes, importa considerar as características dos grupos dos diferentes ciclos de formação, que poderão ter repercussão nos resultados. Num curso como o da área do Desporto, os/as alunos/as tendem a apresentar, à partida, um desempenho mais elevado; noutros cursos surgem coortes com maiores dificuldades logo no início do percurso. Nas áreas da restauração e do turismo, a menor procura após o período pandémico poderá ter contribuído para perfis de entrada mais heterogéneos. A evolução mais recente parece, ainda assim, apontar para uma recuperação, embora moderada.

Taxa de conclusão no tempo previsto por curso							
	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	Total
2019/2022	43%	78%	67%	90%	56%	75%	70%
2020/2023	57%	69%	68%	88%	58%	57%	67%
2021/2024	40%	59,3%	59,1%	83,3%	-	40%	59,8%
2022/2025	60%	70,8%	88,2%	78,9%	40%	60%	70%

Quadro 2 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso

A análise dos dados por cursos mostra que o Técnico/a de Cozinha/Pastelaria apresenta valores consistentemente mais baixos do que o esperado, mas com uma melhoria em 2022/2025. Também o curso Técnico/a de Desporto, normalmente com resultados muito bons, apresentou uma descida progressiva até 2021/2024, recuperando de forma expressiva em 2022/2025. O curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores manteve-se relativamente estável até 2021/2024 e apresenta uma subida acentuada no ciclo mais recente. Destaca-se o curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, que apresenta valores consistentemente altos, apesar da descida para 78,9% em 2022/2025, mantendo-se como o curso com maior estabilidade. O curso de Técnico/a de Operações Turísticas apresenta, globalmente, resultados baixos, com descida no último ciclo de formação. O curso de Técnico/a de Restaurante/Bar é o que apresenta maior oscilação (cf. quadro 2).

Nos dados apresentados na plataforma do Sistema de Informação do Ministério de Educação (MISI), a taxa de conclusão é tipicamente mais elevada, em 2022/2025 os valores estão muito próximos, mesmo da taxa nacional de conclusão. De salientar, que aqui são contabilizados os/as alunos/as que frequentaram o 3º ano e, portanto, não apenas os/as alunos/as do ciclo de formação (os contabilizados no âmbito dos indicadores EQAVET), podendo incluir formandos/as de outros ciclos de formação.

No gráfico a seguir apresentado, podemos analisar a evolução da taxa de conclusão por curso, a partir do ciclo de formação 2019/2022. O gráfico já inclui os dados do último ciclo de formação concluído.

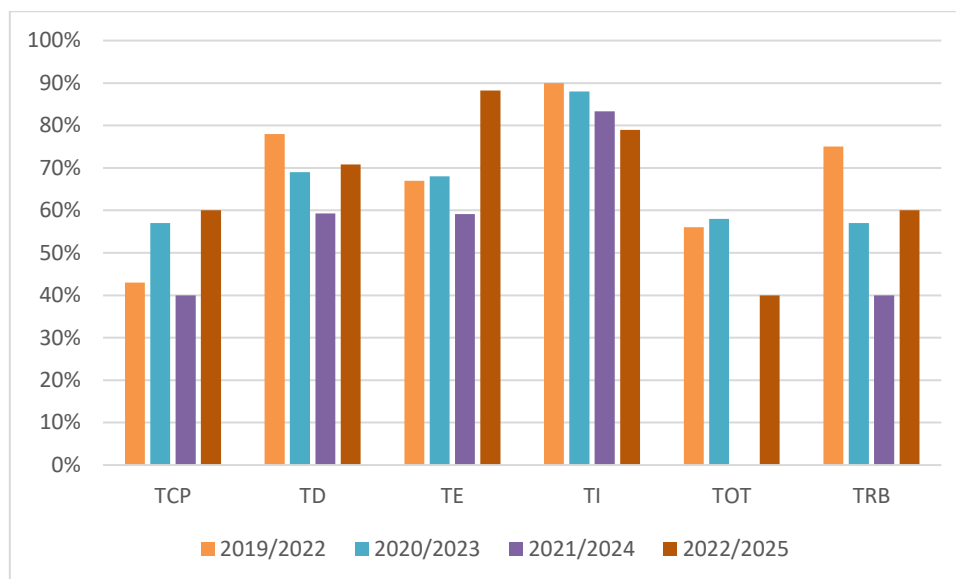


Gráfico 1 Taxa de conclusão no tempo previsto por curso e ciclo de formação

Perante os resultados apresentados, será necessário continuar a trabalhar para conseguir que mais alunos/as concluam os seus cursos no tempo previsto. O envolvimento e articulação entre as diferentes estruturas, como os/as Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Conselhos de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares e, também, dos Pais e EE, deverá continuar a ser incrementado, de forma a garantir a monitorização da evolução dos resultados, a nível macro e a nível micro do/a aluno/a. Assim, será necessário reforçar o acompanhamento dos/as alunos/as, das suas dificuldades e das suas necessidades e particularidades, de forma muito direta e continua.

2.1.2. Indicador EQAVET n.º 5

Nº de diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

Meta PE – manter acima dos 80%

	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação	88%	86%	71%	83%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	61%	62%	23%	46%
Taxa de diplomados/as empregados por conta de outrem	60%	51%	23%	44%
Taxa de diplomados/as empregados por conta própria	1%	0%	0%	2%
Taxa de diplomados/as a frequentar estágios profissionais	1%	1%	2%	0%
Taxa de diplomados/as à procura de emprego	8%	12%	23%	21%
Taxa de diplomados/as a frequentar formação de nível pós-secundário	9%	29%	27%	11%
Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior	18%	9%	21%	27%

Quadro 3 % Diplomados/as colocados no mercado de trabalho ou em formação (incluindo ensino superior)

A meta estabelecida para este indicador - manter acima de 80% - voltou a ser superada. Aqui são contabilizados os/as alunos/as que optaram por ingressar no mercado de trabalho e os/as que prosseguiram estudos.

Taxa de colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso

	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	Total
2019/2022	100%	86%	100%	78%	70%	100%	88%
2020/2023	75%	95%	87%	93%	73%	75%	86%
2021/2024	75%	88%	38%	73%	-	100%	71%
2022/2025	67%	100%	80%	73%	50%	100%	83%

Quadro 4 Colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso e ciclo de formação

A análise deste indicador por curso revela uma recuperação global face ao ciclo anterior, embora com comportamentos diferenciados. Os cursos com melhores taxas neste indicador são o de Técnico/a de Restaurante/Bar, que coloca normalmente a totalidade ou quase a totalidade dos/as seus/suas formandos/as no mercado de trabalho, e o de Técnico/a de Desporto, onde a maioria dos/as alunos/as prossegue estudos para o ensino superior.

Como já referido, em relatórios anteriores, no curso de Técnico/a de Desporto, a colocação no mercado de trabalho na própria área, apresenta algumas fragilidades relacionadas com o facto da atividade na área exigir ser portador do Título de Técnico de Exercício Físico, o que o curso não prevê atribuir ou o Título Profissional de Treinador de Desporto para treinador de equipas desportivas, que o Curso poderia e deveria certificar, mas que tem sido constantemente barrada pelo IPDJ, não se reconhecendo o curso profissional de Técnico/a de Desporto para a emissão da respetiva cédula.

De salientar que se continuam a registar algumas situações de ofertas de emprego que são rejeitadas pelos/as alunos/as, no imediato, ou ao fim de algum tempo. Esta situação deve-se a dificuldades económicas no caso de alunos/as que ingressam no ensino superior, ou no caso dos/as alunos/as no mercado de trabalho, às exigências em termos de horários.

Quanto à taxa de diplomados/as à procura de emprego, esta está agora nos 21%, já a taxa de diplomados/as empregados por conta de outrem está nos 44%, havendo apenas um diplomado empregado por conta própria.

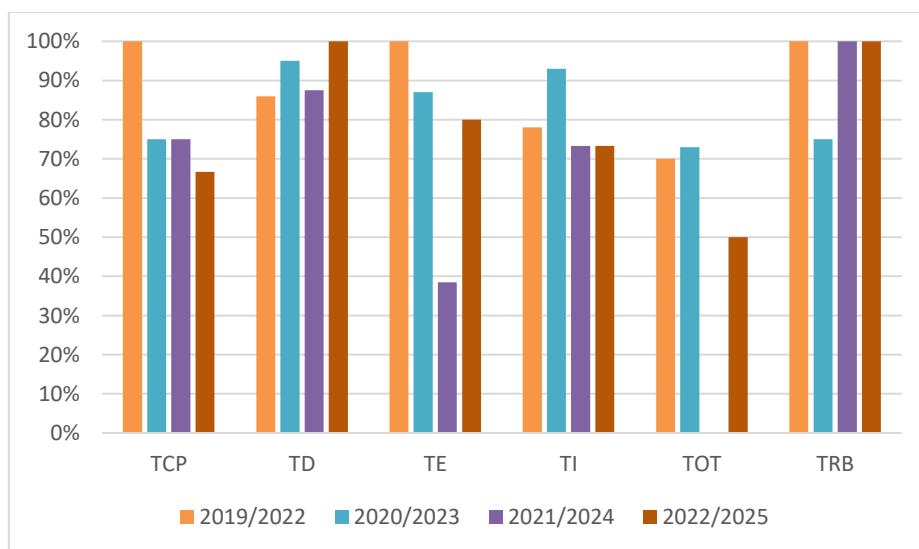


Gráfico 2 Colocação no mercado de trabalho ou em formação por curso e ciclo de formação

A tabela a seguir apresenta a taxa de diplomados/as que frequentam o ensino superior por curso, nos últimos quatro ciclos de formação, o que permite analisar a evolução ao longo do tempo e identificar tendências.

Taxa de diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso (incluindo formação pós-secundário)

	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	Total
2019/2022	0%	57%	6%	39%	10%	0%	27%
2020/2023	0%	80%	13%	47%	27%	0%	36%
2021/2024	0%	75%	15%	67%	-	25%	48%
2022/2025	0%	88%	13%	40%	25%	0%	38%

Quadro 5 *Diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação*

No último ciclo de formação observa-se uma descida face ao ciclo anterior, embora o valor global (38%) permaneça acima dos verificados em 2019/2022 (27%) e 2020/2023 (36%).

Os cursos com maior representatividade continuam a ser o TD (Técnico/a de Desporto), que apresenta consistentemente as taxas mais elevadas, com 75% em 2021/2024 e 88% em 2022/2025, e o TI (Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), que, após um crescimento até 2021/2024, registou uma descida no último ciclo, situando-se nos 40%.

De referir ainda que os/as alunos/as que estão a frequentar formação de nível pós-secundário, frequentam na sua maioria, um CTeSPs (Curso Técnico Superior Profissional), em instituições do ensino superior.

Alguns cursos, como o TCP (Técnico/a de Cozinha/Pastelaria) e o TRB (Técnico/a de Restaurante/Bar), mantêm valores nulos ou muito residuais, indicando uma baixa transição para o ensino superior.

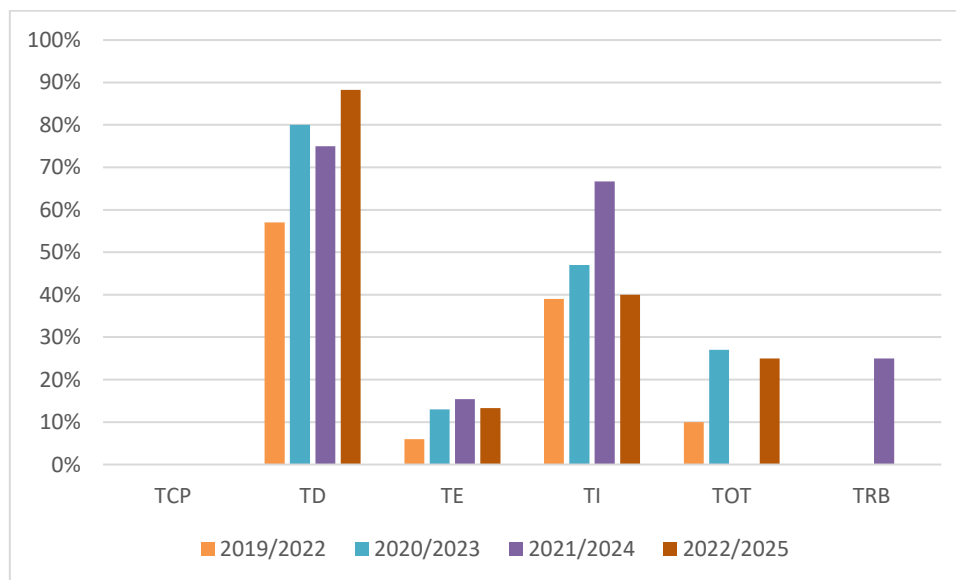


Gráfico 3 *% Diplomados/as a frequentar o ensino superior por curso e ciclo de formação*

Todos os alunos que mostraram interesse no prosseguimento de estudos tiveram a possibilidade de receber apoio individualizado, por professor da respetiva disciplina, para preparação para a realização das provas de acesso ao ensino superior.

A aproximação ao mundo do trabalho e de colaboração com as instituições de ensino superior tem tido particular atenção e são diversas as atividades desenvolvidas no agrupamento no âmbito do ensino profissional (ver ponto 1.9 deste relatório).

Os resultados apresentados neste indicador poderão ser o reflexo destas ações.

2.1.3. Indicador EQAVET 6a)

Número de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso

Meta PE – 55%

	2019/2022	2020/2023	2021/2024	2022/2025
Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso	45%	36%	19%	16%
Taxa de diplomados/as a exercer funções não relacionadas com o curso	16%	14%	4%	22%
Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT	30%	26%	12%	11%

Quadro 6 % diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso

A taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas com o curso tem vindo a descer. O ciclo de formação 2022/2025 apresentou um valor ainda mais baixo, mantendo-se a meta definida como particularmente exigente. Esta tendência global não é, contudo, totalmente linear em todos os cursos e deverá ser lida em articulação com o prosseguimento de estudos e com as especificidades de cada área de formação. Importa ainda referir que alguns/as alunos/as tiveram a possibilidade de ficar a trabalhar nas entidades de FCT, mas, em algumas situações, não aceitaram ou optaram pelo prosseguimento de estudos, como já foi referido anteriormente.

Taxa de diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso

	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	TOTAL
2019/2022	83%	19%	88%	22%	20%	78%	45%
2020/2023	63%	10%	60%	20%	36%	63%	36%
2021/2024	50%	6%	23%	7%	-	75%	19%
2022/2025	50%	0%	7%	13%	0%	67%	16%

Quadro 7 Diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso, por curso e ciclo de formação

Os valores nos cursos de Desporto, Eletrónica, Automação e Computadores e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos são baixos; em Desporto e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, esta leitura cruza-se com o elevado prosseguimento de estudos. No caso de Eletrónica, Automação e Computadores, importa aprofundar outras causas explicativas.

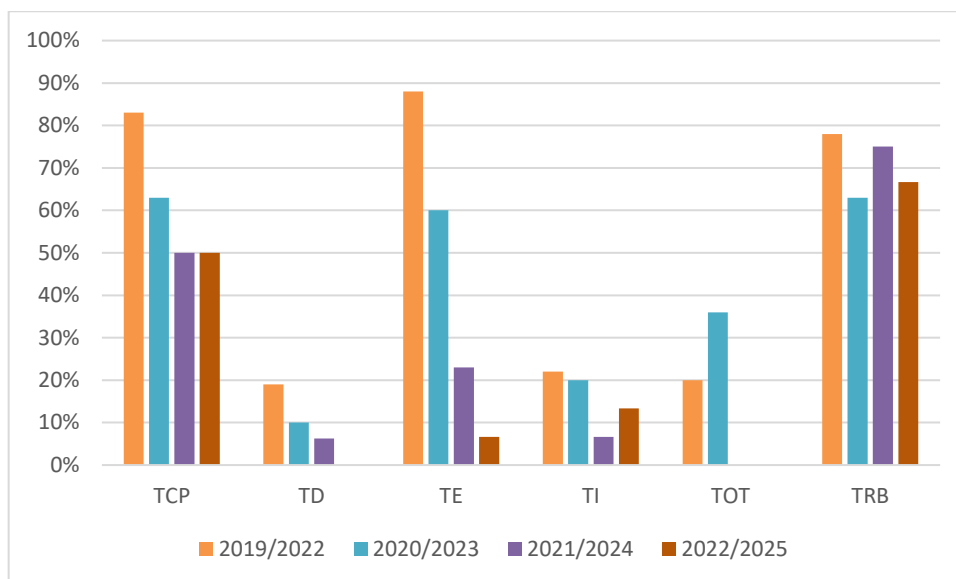


Gráfico 4 *Diplomados/as a exercer funções relacionadas c/ o curso e ciclo formação*

O quadro a seguir pretende realçar a evolução dos dados relativamente a diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT. O valor registado no último ciclo de formação é consideravelmente mais baixo, o que poderá estar em concordância com o decréscimo registado no número de alunos a trabalhar na área do curso.

Taxa de diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso

	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	TOTAL
2019/2022	50%	25%	38%	11%	30%	56%	30%
2020/2023	13%	0%	53%	7%	36%	25%	21%
2021/2024	50%	0%	23%	0%	-	25%	12%
2022/2025	0%	6%	33%	0%	0%	17%	11%

Quadro 8 *Diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT por curso e ciclo de formação*

Note-se que o valor mais alto registado, 30%, foi no ciclo de 2019/2022, mas a monitorização contínua deste indicador revelou que alguns dos alunos que foram convidados a aceitar, depois desistiram, optando pelo prosseguimento de estudos ou outras propostas.

A análise por curso evidencia melhores resultados no curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores. Nos restantes cursos, de um modo geral, a taxa total de empregabilidade nas empresas onde os diplomados realizaram a FCT é baixa.

De salientar, que na generalidade dos cursos, existe no mercado de trabalho procura por profissionais nestas áreas.

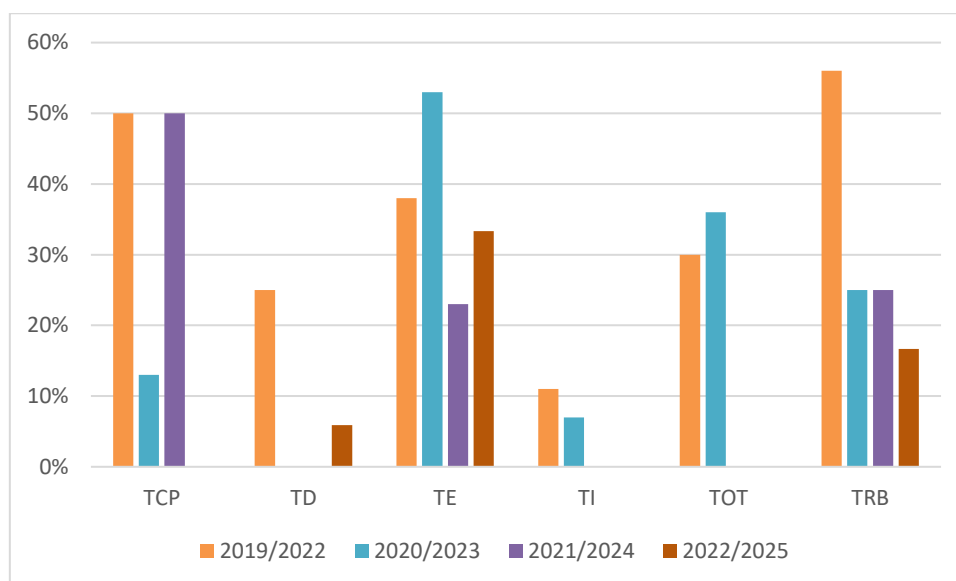


Gráfico 5 *Diplomados/as empregados nas empresas onde realizaram a FCT, por curso e ciclo formação*

2.1.4. Indicador EQAVET 6b)

Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados

Meta PE – 100% para a taxa de satisfação e 4 para a média de satisfação

Uma vez que não temos uma amostra significativa de respostas, optamos por apresentar, neste relatório, apenas os dados disponíveis para os ciclos de formação com informação recolhida.

	2018/2021	2019/2022	2021/2024
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados	100%	98%	98%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões relacionadas com o curso	100%	98%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões não relacionadas com o curso	100%	97%	96%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados	3,7	3,7	3,3
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões relacionadas com o curso	3,6	3,9	3,2
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados em profissões não relacionadas com o curso	3,9	3,5	3,1

Quadro 9 *Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por ciclo de formação*

**Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as
empregados por curso e ciclo de formação**

	TCP	TD	TE	TI	TT/TOT	TRB	TOTAL
2018/2021	100%	100%	100%	100%		100%	100%
2019/2022	100%	100%	-	90%	100%	100%	98%
2021/2024	-	-	100%	100%	-	90%	98%

Quadro 10 Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados por curso e ciclo de formação

O grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados foi avaliado através de questionário *online* (Google Forms) enviado por *email*, um ano após a conclusão do ciclo de formação. Dado o reduzido número de respostas, os dados devem ser lidos com cautela. Ainda assim, a taxa de satisfação declarada mantém-se muito elevada nos ciclos com informação disponível, embora a média global de satisfação se situe em 3,3, abaixo da meta definida de 4.

No quadro a seguir, observa-se que a taxa de diplomados/as empregados avaliados pelos empregadores oscilou entre 31% e 45%, não se verificando uma redução linear, mas confirmando-se a necessidade de reforçar a participação dos empregadores na resposta aos questionários.

	2018/2021	2019/2022	2021/2024
Taxa de diplomados/as empregados avaliados pelos empregadores	42%	31%	45%

Quadro 11 Taxa de diplomados/as empregados avaliados pelos empregadores

A monitorização deste indicador está a ser acompanhada pela equipa EQAVET, estando a ser planeadas estratégias mais diversificadas para reforçar a relação de proximidade entre os empregadores e o agrupamento e aumentar a taxa de resposta aos questionários, incluindo o reforço da articulação com diplomados/as e ex-alunos/as.

2.2. Outros indicadores

Os indicadores que se seguem integram o PE e são monitorizados anualmente pelo Conselho Pedagógico, através das diferentes estruturas que o integram. Os resultados obtidos relativos ao ensino profissional são a seguir apresentados.

2.2.1 Abandono escolar (real e potencial)

Meta PE – manter inferior a 3,5%, para o abandono real

Meta PE – reduzir para 12%, para o abandono potencial

O abandono escolar real foi monitorizado ao longo do ano pelos/as Diretores/as de Turma, Diretores/as de Curso e Conselhos de Turma e, no final do ano, pelo Conselho Pedagógico. Os resultados apresentados no Quadro 12, têm como fonte o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MIS) e têm como referência o número de alunos/as que anularam a matrícula ou foram excluídos por faltas.

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Perc. de alunos que abandonou o curso	0,3%	5,1%	2,2%	3,3%	1%
Perc de alunos em risco de abandono	12,4%	10,6%	29%	13%	9,8%

Quadro 12 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo

A taxa de abandono real (alunos/as que abandonaram o curso), no ano letivo 2024/2025, foi de 1%, cumprindo claramente a meta estabelecida de se manter inferior a 3,5% e evidenciando melhoria face ao ano anterior.

A taxa de abandono potencial (alunos/as em risco de abandono), de 9,8% em 2024/2025, também cumpriu a meta definida de 12%, traduzindo uma melhoria face aos resultados anteriormente registados.

Estes resultados salientam o excelente trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas do agrupamento como os/as Diretores/as de Curso, Diretores/as de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa EMAEI, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos Curriculares, que têm tido um papel muito relevante no acompanhamento dos/as alunos/as. A autarquia, o IEFP, o ACES e empresas da região e Área Metropolitana do Porto, também têm tido um papel relevante neste processo. O projeto UBUNTU também tem vindo a intervir no acompanhamento de alunos/as com mais dificuldades e com necessidades de reforço da autoestima e confiança.

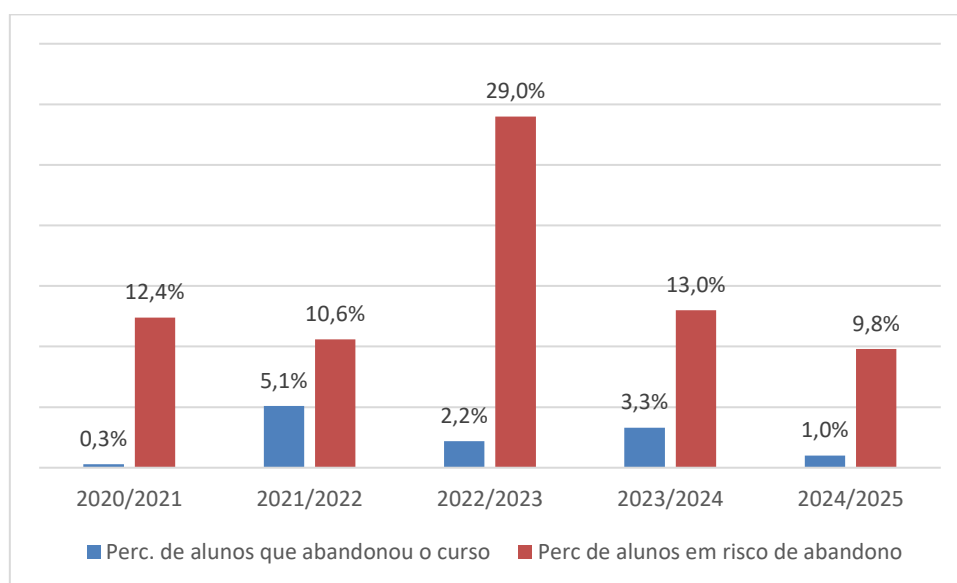


Gráfico 6 Abandono escolar (real e potencial) por ano letivo

2.2.2 Participação dos Pais e Encarregados de Educação

Meta PE – 50%

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de Pais e Encarregados de Educação que participa nas diferentes reuniões	41%	54%	58%	57%	88%

Quadro 13 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões por ano letivo

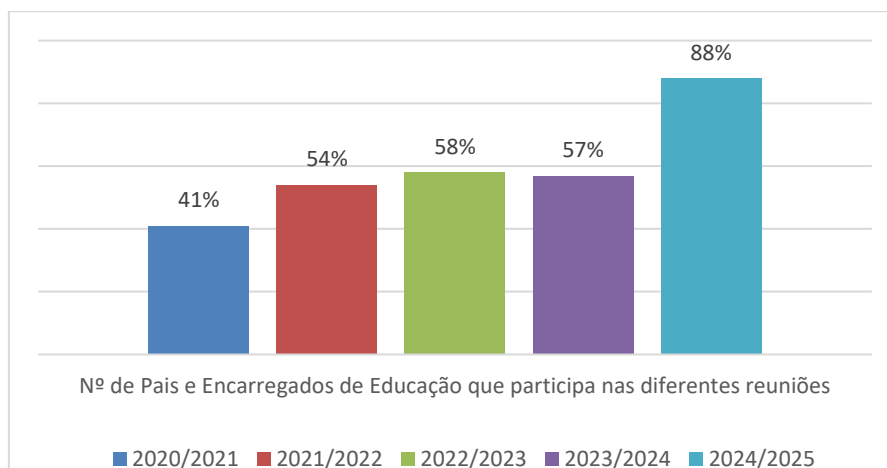


Gráfico 7 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões, nos últimos anos letivos

Analizados os resultados monitorizados no âmbito da coordenação dos/as Diretores/as de Turma, relativamente à participação dos EE dos cursos profissionais, verifica-se que estes têm-se mantido acima de 50%, cumprindo a meta traçada (com exceção do ano letivo 2020/2021, reflexos da Pandemia por COVID 19). Note-se que este indicador está relacionado com o valor médio dos EE que participou nas reuniões na escola, com a Direção, com os/as Diretores/as de Turma e/ou Diretor/a de Curso, ou seja, quando convocados.

De salientar ainda, que no ano letivo 2024/2025, apenas 12% dos EE de alunos/as dos cursos profissionais nunca compareceu às reuniões. Este valor apresenta uma melhoria considerável, já que no ano letivo imediatamente anterior, o valor era de 43%. (ver Relatórios de Coordenação dos Diretores/as de Turma).

O trabalho de proximidade entre a escola e os EE tem vindo a ser estimulado no agrupamento na vivência da escola e, particularmente, no percurso escolar dos/as respetivos/as educandos/as. A participação dos pais é muito significativa, especialmente nas reuniões em que a Direção está presente. De salientar que a direção reúne também periodicamente com os/as representantes dos EEs.

A destacar a disponibilidade dos/as Diretores/as de Turma para atenderem os EE tanto na sua hora de atendimento como fora dela, visando articular a ação entre a escola e a família, de forma a acompanhar o percurso dos/as alunos/as.

O gráfico a seguir, apresenta os resultados da participação dos pais por curso e turma, em reuniões. O valor apresentado é um valor médio. Os cursos que registam maior participação dos pais foram os das áreas de Cozinha/pastelaria, desporto, eletrónica e informática.

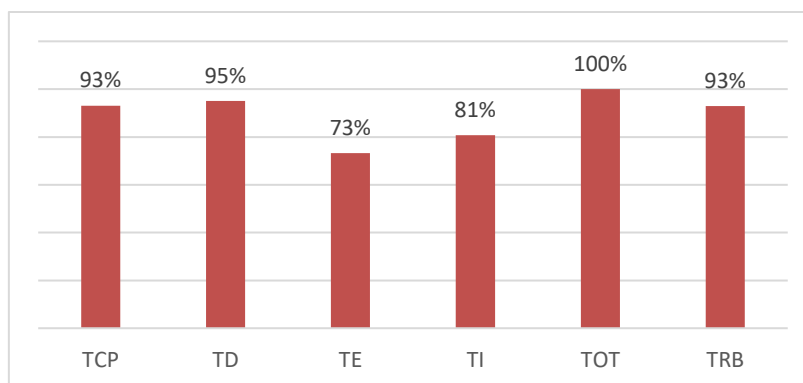


Gráfico 8 Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões, por curso (2024/2025)

Ainda de acordo com os Relatórios de Coordenação dos Diretores de Turma, de modo geral, as preocupações dos EE centraram-se essencialmente em questões como o aproveitamento e o comportamento dos seus educandos, o comportamento e aproveitamento da turma, a adequação dos métodos pedagógicos dos professores e, pontualmente, com as condições de segurança da escola.

Alguns dos EE, que não vieram presencialmente à escola durante o ano letivo, mantiveram contacto com o DT por correio eletrónico, plataformas digitais ou por telefone. Em conjunto, foram pensadas estratégias de superação para as dificuldades evidenciadas.

A participação dos pais também tem representatividade em projetos do agrupamento, especialmente no âmbito do projeto Eco-Escolas, grupo de folclore, Escola de Pais e grupo de teatro. Os pais também foram convidados a participar em outros momentos da vida na escola dos seus educandos, como na Semana Aberta, realizada em maio, e em atividades desenvolvidas com o grupo/turma/curso. As cerimónias de entrega de diplomas aos alunos/as que integraram o Quadro de Mérito, incluindo a distinção do melhor aluno dos cursos profissionais, também registam uma presença muito elevada de pais.

2.2.3 Formandos/as com módulos em atraso em cada ano letivo

Meta PE – reduzir 5% Meta a 3 anos – reduzir 10%

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de formandos/as com módulos em atraso	40%	33%	36%	55%	45%

Quadro 14 % formandos/as com módulos em atraso no final de cada ano letivo

Relativamente ao indicador relacionado com o número de alunos/as com módulos em atraso, os resultados foram monitorizados ao longo do ano letivo pelos/as Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso. No final do 1.º semestre letivo, a percentagem de alunos/as com módulos em atraso era de 59%, segundo os relatórios de coordenação dos/as Diretores/as de Curso. A recuperação foi sendo realizada em contexto de aula e/ou nas épocas extraordinárias de exame de fevereiro e julho. Os/As Diretores/as de Curso e Diretores/as de Turma acompanharam os/as alunos/as, providenciando apoio individualizado ou em pequenos grupos, em momentos combinados entre os/as professores/as e os/as alunos/as, mediante a disponibilidade de horário de ambas as partes, bem como o envolvimento dos pais. Os conselhos de turma articularam estratégias de atuação e de ensino e aprendizagem, procurando promover, também, a interdisciplinaridade e a articulação curricular.

De destacar, ainda, o trabalho desenvolvido por outras estruturas, como o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, a equipa EMAEI, que contribuíram para o envolvimento dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a sua motivação e inclusão.

No final do ano, a taxa de alunos/as com módulos em atraso situou-se nos 45%, evidenciando melhoria face a 2023/2024 (55%), embora permaneça acima do desejável. Quando analisados os valores por curso, verifica-se recuperação na maioria das áreas, com exceção do TCP, o que justifica a manutenção de um acompanhamento diferenciado.

Quando analisados os valores por curso, verifica-se que o curso de Técnico/a de Desporto foi o que teve os melhores resultados (cf. Quadro 15).

Taxa de formandos/as com módulos em atraso por curso

	TCP	TD	TE	TI	TOT	TRB	Total
2020/2021	47%	19%	28%	38%	31%	35%	40%
2021/2022	42%	23%	49%	29%	42%	29%	33%
2022/2023	56%	25%	44%	35%	38%	39%	36%
2023/2024	57%	35%	72%	51%	81%	64%	55%
2024/2025	66%	23%	48%	46%	65%	57%	45%

Quadro 15 % formandos/as com módulos em atraso no final do ano letivo por curso

A seguir apresenta-se a evolução da taxa de número de módulos em atraso em cada curso, nos últimos anos letivos.

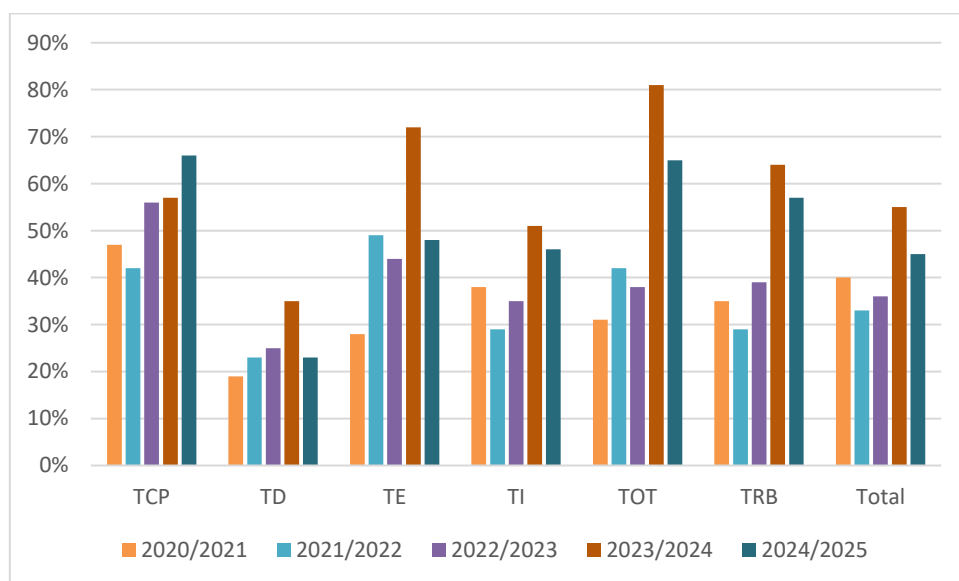


Gráfico 9 % de formandos/as com módulos em atraso por curso nos últimos anos letivos

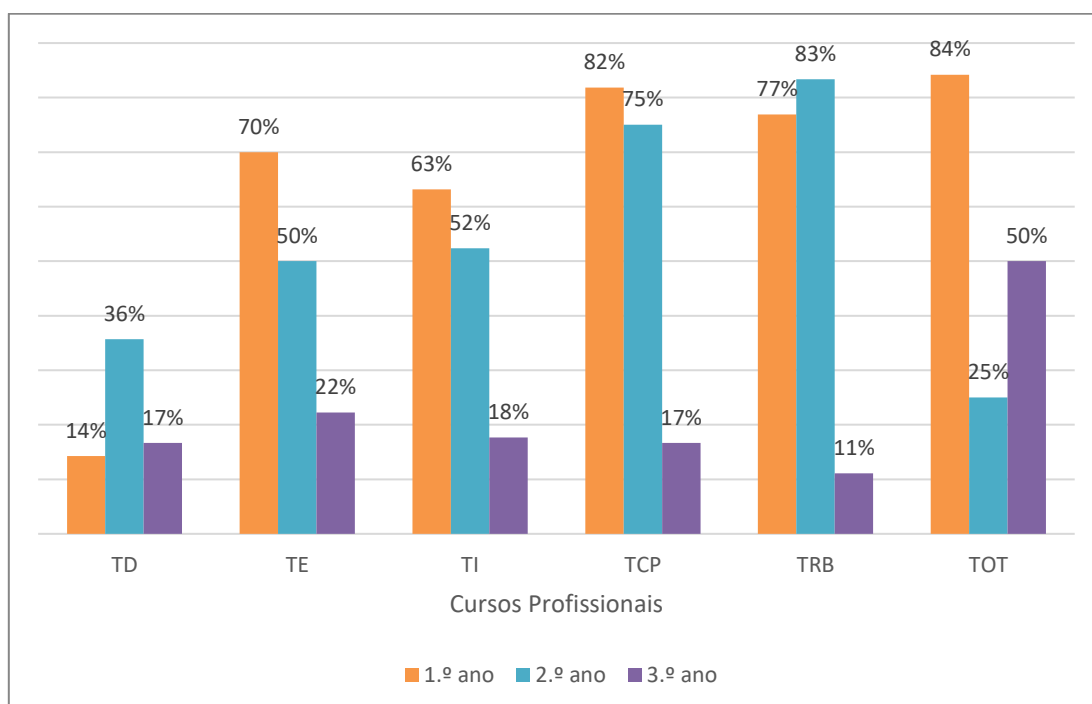


Gráfico 10 % de formandos/as com módulos em atraso por ano/curso no final do ano letivo

Será necessário acompanhar este indicador, no âmbito de cada curso, identificando os constrangimentos e dificuldades e reforçando o acompanhamento dos/as alunos/as na recuperação modular. Os/As Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso terão de realizar um estreito acompanhamento de cada aluno/a, orientando-o/a na conclusão dos módulos e sensibilizando-o/a para a importância da conclusão do curso. Será reforçado o apoio individualizado aos/às alunos/as com mais dificuldades.

2.2.4 Voz aos stakeholders

A preocupação com o envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos, relevantes no desenvolvimento do ensino e formação profissional, tem permitido a reflexão conjunta em momentos mais formais, conduzindo a tomadas de decisão mais ajustadas às necessidades de melhoria da formação e articulando a leitura dos indicadores com contributos qualitativos recolhidos junto das diferentes partes interessadas.

Atividades de escuta ativa já eram promovidas nas reuniões da Direção com as diferentes estruturas (delegados/as e subdelegados/as de turma, representantes dos EE, pessoal não docente e outras), nos conselhos de turma, com a presença dos representantes dos EE e alunos/as. As atividades de *Focus Group* também já entraram na rotina do agrupamento, permitindo ouvir um conjunto variado de *stakeholders* por amostra. No último ano, realizaram-se dois *Focus Group* complementares, com periodicidade anual: um com *stakeholders* externos (empregadores e tutores da FCT) e outro com diplomados/as, ex-alunos/as de diferentes cursos.

As assembleias de turma mais formais e com registo das reflexões, sugestões, decisões, também têm sido incrementadas e estimuladas. Na verdade, nos relatórios de coordenação dos/as Diretores/as de Turma, foi referido um total de 45 assembleias de turma dos cursos profissionais realizadas no último ano letivo.

Estas assembleias de turma têm sido direcionadas para as questões comportamentais do grupo/turma, deverá insistir-se para que Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso abordem questões relacionadas também com melhoria da qualidade da formação.

No balanço do último ano, podemos destacar as seguintes atividades realizadas no âmbito da escuta e participação dos *stakeholders*:

- Realização de dois *Focus Group*, dinamizados pelos/as Psicólogos/as do AEV: um com empregadores e tutores da formação em contexto de trabalho e outro com diplomados/as/ex-alunos/as de diferentes cursos. Estas atividades permitiram refletir sobre a adequação da oferta formativa, a preparação para o mercado de trabalho e/ou ensino superior, a importância do estágio/FCT, a atualização curricular e tecnológica e o reforço de competências transversais, como autonomia, comunicação e iniciativa, identificando-se áreas e estratégias de melhoria.

- Reuniões com os Pais e Encarregados de Educação:

- Com a Direção e Diretores/as de Turma, para divulgação de resultados e para planeamento do trabalho a desenvolver – no início do ano e no final de cada ano letivo (setembro/outubro e maio/junho);
- Com Diretores/as de Turma, para balanço e acompanhamento de resultados e para planeamento do trabalho a desenvolver – no final de cada período letivo/semestre;
- Participação nos Conselhos de Turma (reuniões que não envolvam avaliação das aprendizagens) – no mínimo duas vezes por ano letivo, envolvendo os representantes dos EE;
- Com os/as Diretores/as de Curso, para planificação de atividades de Formação em Contexto de Trabalho, mobilidades no âmbito Erasmus+ e outras;
- Com a Direção – pelo menos uma por ano, envolvendo os representantes dos EE.

- Reuniões com os/as alunos/as

- Com a Direção no início do ano letivo, com todos/as alunos/as, por anos de escolaridade, para informações e preparação do ano;
- Da Direção com delegados/as e subdelegados/as de turma, para divulgação e balanço do trabalho realizado, resultados obtidos e necessidades de reajustamento (fevereiro 2024).
- Assembleias de Turma dinamizadas pelos/as Diretores/as de Turma e também com os/as Diretores/as de Curso quando necessário, para um acompanhamento mais próximo dos/as alunos/as e das suas necessidades.

- **Reuniões do Conselho de Diretores/as de Curso e da equipa EQAVET**, para ajustar procedimentos, criar ou melhorar instrumentos de recolha de dados, acompanhar a monitorização dos indicadores de forma mais organizada e sistemática refletir sobre resultados, preparar o desenvolvimento em conjunto de atividades como as mostras formativas e outras – três reuniões anuais no mínimo são as que estão estabelecidas como obrigatórias no regimento da equipa. Este ano foram seis as reuniões realizadas.

2.2.5 Ferramentas de comunicação

Tal como nos anos anteriores, as ferramentas de comunicação para divulgação de atividades, comunicação do trabalho desenvolvido ou de informações relevantes foram, este ano, diversificadas, destacando-se o portal, o *email* e as redes sociais e, ainda, as publicações Bugio e Vivências.

Neste processo procurou-se envolver diferentes atores na sua preparação.

Destacamos, relativamente a cada uma destas ferramentas os seguintes aspetos:

- **Email institucional** – ...@esvalongo.org

- Para todos os elementos da comunidade escolar (pessoal docente, não docente e alunos/as);
- Veículo de comunicação privilegiado, no agrupamento.
- Criação de grupos de endereços eletrónicos que otimizam a comunicação e a disseminação da informação.
- Atualização de *emails* de diplomados/ex-alunos/as e parceiros
- *Email* para as questões da qualidade: qualidade.cp@esvalongo (disponibilizado e divulgado no portal e reuniões para incentivo à participação dos interessados).

- **Portal do agrupamento** – www.esvalongo.org

- Elemento aglutinador e estruturante com uma função essencialmente informativa, mas que permite a interação com outras plataformas alojadas noutras aplicações: acesso à gestão dos sumários eletrónicos; portal do @luno, moodle, ...
- Meio privilegiado na divulgação dos documentos de referência do AEV, divulgação de atividades, e de informações relevantes como inscrições e calendários das épocas da avaliação extraordinária, informações relativas aos exames nacionais e acesso ao ensino superior, disponibilização de computadores, transportes escolares, renovações de matrícula, oferta educativa, serviços, horários de atendimentos dos/as Diretores/as de Turma aos EE, apresentações PowerPoint de apoio a reuniões, legislação, etc.
- **Separador Gestão da Qualidade/EQAVET** – divulgação da informação relativa ao processo de implementação do Quadro EQAVET (relatórios, resultados dos indicadores EQAVET, questionários de satisfação, parcerias ...).

- **Separador Oferta Educativa/cursos profissionais** – informações sobre os planos de estudo, saídas profissionais, fotos de atividades desenvolvidas nos diferentes cursos, entidades parceiras e testemunhos de diplomados/as, ex-formandos/as do ensino profissional.

- Plataforma Moodle

Permitiu a rápida circulação de informação e agilizou processos mais burocráticos, através da disponibilização de disciplinas específicas e repositórios de documentos. A destacar as disciplinas da Direção, do EQAVET, Cursos Profissionais, Departamentos Curriculares, Coordenação dos Diretores/as de Turma, privilegiadas na divulgação de processos e resultados e arquivo de documentos, sendo regularmente atualizadas.

- **Folha Informativa** – para informações precisas e dirigidas, sendo mais utilizada para o pessoal não docente.

- Publicações

- **Manual de Acolhimento**, anual, entregue a todos os docentes e não docentes no início do escolar (este ano acessível online, através de um QR-CODE);
- **Newsletter Vivências**, com quatro edições por ano, é disponibilizada em papel e *online* através do portal do AEV, permitindo uma divulgação mais alargada das atividades desenvolvidas no AEV, incluindo atividades desenvolvidas no âmbito do ensino profissional.
- **O Bugio**, jornal escolar de divulgação e opinião, de edição dupla, impresso e digital, também disponível no portal, com duas edições por ano;
- **Brochura de Mérito** anual, com os/as alunos/as que tiveram assento no livro de Mérito do agrupamento, incluindo os/as alunos/as dos cursos profissionais, com destaque para o/a melhor aluno/a do curso profissional.
- **Suplemento +educação** (do Jornal de Educação de Valongo), publicado na comunidade com o apoio do Município, com uma regularidade mensal. Nesta publicação, o agrupamento tem duas páginas mensais, para divulgação das atividades do agrupamento.

- Redes sociais

- O Facebook do agrupamento e o Instagram são ferramentas importantes na divulgação do trabalho desenvolvido nos cursos profissionais. Foi aqui privilegiada a publicação de fotos e pequenos vídeos e referências breves sobre as atividades realizadas, prémios, visitas de estudo, ...

- Questionários

A utilização de questionários, preferencialmente *online* e com recurso ao Google Forms, foi promovida, permitindo a *stakeholders* internos e externos, a expressão do seu grau de satisfação relativamente a atividades, serviços e desenvolvimento da educação e formação profissional. Os dados recolhidos e os resultados foram partilhados de diferentes formas (moodle, reuniões, placar respetivo) com os envolvidos.

Os questionários aplicados pela equipa EQAVET, através dos/as Diretores/as de Curso foram os seguintes:

- Questionário 1 - Formandos/as (avaliação do curso e formadores)
- Questionário 2 - Empregadores (Grau de satisfação)
- Questionário 3 - Alunos FCT (Grau de satisfação e sugestões para a melhoria da formação)
- Questionário 4 - Tutores FCT (Grau de satisfação e sugestões para a melhoria da formação)
- Questionário 6 - Pais e Encarregados de Educação (Grau de satisfação e sugestões para a melhoria da formação)

- Reuniões

Presenciais ou por videoconferência, e envolvendo diferentes estruturas, foram um dos meios mais eficazes para a reflexão, articulação e planeamento e, ainda, para a partilha de informação.

Mais diretamente relacionadas com o desenvolvimento dos cursos profissionais destacamos, a seguir, algumas das reuniões realizadas e a sua periodicidade de referência.

- As reuniões da equipa EQAVET: foram realizadas seis reuniões este ano (no mínimo deverão ser três por ano letivo).
- A equipa EMAEI reuniu numa regularidade semanal para identificar estratégias de superação das dificuldades de aprendizagem, assegurando a igualdade de oportunidades para todos/as os/as alunos/as e articulando a sua ação com as outras estruturas internas e externas.
- Os Conselhos de Turma realizaram, no mínimo, cinco reuniões formais (uma no início do ano, duas para avaliação qualitativa em outubro e março e duas para avaliação quantitativa, em janeiro e junho/julho). No caso das turmas em que os alunos realizaram Formação em Contexto de Trabalho, ainda acresce mais uma reunião para análise das condições do/a aluno/a para a realização da mesma.
- Os/as Diretores/as de Turma reuniram com todos os pais em pelo menos três momentos: reunião de início do ano letivo e após os dois momentos de avaliação quantitativa, em fevereiro e no final do ano letivo.
- Os/As Diretores/as de Curso reuniram com alunos/as, professores/as e pais em diversas situações, para resolver questões relacionadas com o desenvolvimento da formação.
- O Conselho Pedagógico e os Departamentos Curriculares reuniram também mensalmente.
- Os Conselhos de Direção de Turma reuniram pelo menos três vezes.
- A direção reuniu com todos os pais no início do ano letivo e no final do ano, com os representantes dos EE e com os delegados e subdelegados de turma, no final do 1º semestre.

De salientar, ainda, que o agrupamento tem um Plano de Comunicação, interna e externa, atualizado anualmente, e um Gabinete de Comunicação e Imagem.

2.2.6 Participação dos *stakeholders* nas atividades

O envolvimento dos *stakeholders*, internos e externos, nas atividades e publicações do agrupamento tem sido crescente e produziu os seguintes resultados:

- **Docentes:**

Participação de 90% em reuniões gerais (abertura do ano letivo e de preparação para a realização dos exames nacionais) e jornadas pedagógicas e outras atividades de formação; participação de 70% em eventos como a atividades da Semana Aberta, participação de 65% em atividades de comemoração de datas e dias especiais; participação de 45% em eventos com a cerimónia do Quadro de Mérito; participação de 15% em projetos do agrupamento (grupo coral, grupo de folclore, Eco-Escolas, Erasmus+, ...); 30% na publicação de artigos para a *newsletter* Vivências do agrupamento; participação no Conselho Geral do agrupamento (sete).

- **Não docentes:**

Participação de 90% na reunião geral de abertura do ano letivo; participação de 70% em eventos como a atividades da Semana Aberta, participação de 15% em atividades de comemoração de datas, participação de 5% em projetos do agrupamento, participação de 10% (grupo coral, grupo de folclore, Eco-Escolas, Erasmus+, ...), participação de representante do pessoal não docente no Conselho Geral do agrupamento (dois).

- **Alunos/as:**

Participação de 95% em visitas de estudo, sessões com antigos/as alunos/as, entidades empregadoras parceiras, entidades do ensino superior, atividades da Semana Aberta, cerimónias do Quadro de Mérito; 60% em atividades de comemoração de datas, como o dia da Alimentação, dia de S. Martinho, *Halloween*, *Thanksgiving*, Natal, Dia de S. Valentim, Dia da Europa; participação de 40% em projetos do agrupamento (grupo coral, grupo de folclore, Eco-Escolas, Erasmus+, clube Europeu, clube de Jornalismo ...), 15% na publicação de artigos para a *newsletter* Vivências do agrupamento, participação do delegado de cada turma nas reuniões do Conselho de Turma; participação de

representante dos alunos (dois) no Conselho Geral do agrupamento; participação dos alunos dos delegados e subdelegados de turma do 9º ano (ESV e EBS) num almoço pedagógico, preparado pelos/as alunos/as dos cursos de restauração.

- **Diplomados/as, ex-alunos/as:**

15% em sessões de partilha de experiências com alunos/as dos respetivos cursos, Focus Group, festividades e cerimónias, publicação de artigos para a newsletter Vivências do agrupamento.

- **Encarregados de Educação:**

69% em reuniões com a direção, 64% nas reuniões com os/as Diretores/as de Turma/Diretores/as de Curso, participação de um representante de cada turma, nas reuniões de Conselho de Turma, participação de representantes dos pais no Conselho Geral do agrupamento; participação de 20% em atividades da Semana Aberta e outros eventos, a participação de 10% em projetos do agrupamento (grupo coral, grupo de folclore e Eco-Escolas).

- **Entidades empregadoras / ensino superior parceiras:**

Participação em sessões de partilha de experiências na escola, Focus Group, disponibilidade para acolher alunos em visitas de estudo, acolhimento de alunos/as em atividades de Formação em Contexto de Trabalho, convidados para eventos, participação em júris de PAP.

- **Município e outras entidades parceiras:**

Apoio à realização e desenvolvimento de atividades e eventos do agrupamento, participação no Conselho Geral do agrupamento, com o próprio Vereador da Educação e mais três elementos, aos quais acrescem a diretora do Centro de Emprego de Valongo e dois representantes de associações locais.

Participação num almoço pedagógico, preparado pelos/as alunos/as dos cursos de restauração, onde estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Valongo e das Juntas de Freguesia locais.

2.2.7 Ações de divulgação realizadas

As ações de divulgação realizadas permitiram diversificar/disponibilizar mais a informação especialmente no âmbito da EFP, privilegiando-se os formatos digitais.

Destacamos as seguintes ações:

- **Divulgação da oferta educativa**

- Mostra interdisciplinar anual do trabalho desenvolvido pelos diferentes cursos, para todos/as os/as alunos/as do 9º ano do agrupamento e de outras escolas locais;
- Criação de pequenos vídeos e aplicações interativas (ferramentas digitais) publicados no portal e nas redes sociais do agrupamento;
- Criação de cartazes e folhetos distribuídos pelas diferentes escolas e comunidade local e afixados nos locais de estilo.

- **Divulgação de atividades desenvolvidas e participação em eventos, projetos e concursos**

- Publicação de fotos e pequenos textos no portal e nas redes sociais (Facebook e Instagram) do agrupamento;
- Publicação de notícias na *newsletter* do agrupamento, Vivências, e Revista +Educação (suplemento do Jornal de Educação de Valongo (publicação local), com a colaboração dos/as formandos/as e docentes envolvidos nas atividades e de diplomados/as, ex-formandos/as.
- Envio da *newsletter* Vivências, por *email*, a todos os docentes e não docentes e parceiros;

- **Divulgação de testemunhos de Diplomados/as da EFP, ex-alunos/as do agrupamento**

- Publicação na *newsletter* Vivências;

- Publicação no portal do agrupamento.
- **Atualização da informação no portal relativa a informações relevantes para a EFP**
 - Informação sobre prazos de inscrição para recuperação de módulos em atraso;
 - Informações sobre candidaturas ao ensino superior;
 - Parcerias ativadas, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, por curso e ciclo de formação;
 - Resultados dos indicadores EQAVET;
 - Publicação de selos de qualidade do agrupamento.
- **Divulgação das atividades a realizar/realizadas no âmbito do projeto Erasmus+**
 - Em reuniões com diferentes estruturas;
 - Em publicações, redes sociais, plataforma de resultados Erasmus+;
 - Nos locais de estilo da escola sede;
 - Nas turmas dos alunos dos diferentes cursos envolvidos.
- **Divulgação da aprovação das candidaturas aos CTE Industrial e CTE de Informática**
 - Em reuniões com diferentes estruturas;
 - Em publicações, redes sociais, plataforma de resultados Erasmus+.

2.2.8 Ações de formação realizadas

O plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Valongo, nos dois últimos anos, foi implementado, especialmente, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas de Valongo e Santo Tirso (CFAE) Sebastião da Gama e com o apoio de candidaturas aprovadas, no âmbito do programa Erasmus + KA1 e KA122.

Das ações de formação dinamizadas destacamos as seguintes:

- Jornadas Pedagógicas do AEV, para todo o pessoal docente, realizadas no início do ano letivo, e não docente do agrupamento, subordinadas ao tema “Desafia-te! Faz parte da mudança”.
- Ações em parceria com o CFAE Sebastião da Gama, em áreas identificadas como necessidades de formação contínua dos recursos humanos (docentes e não docentes) do agrupamento, sendo a capacitação digital, a área prioritária, visando a capacitação de todos/as os/as docentes para a emergência da transição digital e as novas aprendizagens essenciais.
- Ações no âmbito das Aprendizagens Essenciais.
- Atividades no âmbito dos **projetos Erasmus+**:
 - *Job shadowing* em:
 - o Cotentin Sports Formation, Cherbourg-en-Cotentin, França, para um professor entre 7 e 11 de outubro de 2024;
 - o IIS Olivetti, Ivrea, Itália, para uma professora, entre 21 e 25 de outubro de 2024;
 - o Lycée Jules Le Cesne, Le Havre, França, para uma professora, entre 9 e 11 de dezembro de 2024
 - Cursos “Teaching next generation skills - creating Expert Learners”, em Praga, Chéquia, de 30 de junho a 3 de julho de 2025, um professor e “AI and the 6Cs for Future-Ready Teaching”, em Liubliana, Eslovénia, de 14 a 19 de julho de 2025, uma professora.

2.2.9 Materiais/atividades de valorização do ensino profissional

Tem vindo a ser dinamizado um conjunto de atividades com o objetivo de promover a valorização do ensino profissional, no agrupamento. Os valores positivos apresentados em alguns dos indicadores, como participação dos EE ou número de alunos/as que prossegue estudos no ensino superior, podem comprovar a eficácia destas atividades.

O número crescente de alunos da EFP que têm integrado o ensino profissional também é um indicador de qualidade que contribui para a valorização do ensino profissional.

Das ações desenvolvidas já de forma regular pelo agrupamento e que foram desenvolvidas também este ano letivo (ver Plano de Atividades do Agrupamento e respetivos relatórios) destacamos:

- Orientação vocacional e profissional, desenvolvida no agrupamento para auxiliar os alunos na escolha de suas carreiras e mostrando as possibilidades de crescimento e desenvolvimento nas áreas técnicas (envolvendo alunos/as e EE).
- Organização da Mostra Formativa Anual do agrupamento, com a participação e demonstração de atividades de todos os cursos, tendo como público-alvo os alunos/as do 9º ano do agrupamento e escolas do concelho.
- Ampla rede de parceiros existentes para a EFP, atualizada e divulgada anualmente no portal do agrupamento.
- Divulgação de resultados da EFP na comunidade educativa
- Divulgação das atividades desenvolvidas na EFP nas redes sociais e publicações em que o agrupamento está envolvido, incluindo o Suplemento +Educação do Jornal de Educação de Valongo.
- Selo de conformidade EQAVET atribuído e sua divulgação na Comunidade educativa (no portal, nos documentos usados, nas publicações, nos documentos promocionais, nas reuniões com *stakeholders* internos e externos.
- Distinção do Melhor aluno/a dos cursos profissionais.
- Realização da cerimónia do Quadro de Mérito, que distingue os/as melhores/as alunos/as, pelos seus excelentes resultados escolares (alínea b), artigo nº 132 do Regulamento Interno do agrupamento) ou por atitudes exemplares de superação das suas dificuldades (alínea a) e por iniciativas ou ações de reconhecida relevância social (alínea d).
- A disponibilização de fardamento, com identificação do curso do/a aluno/a.
- Visitas a empresas para conhecer diferentes profissões e áreas de trabalho.
- Palestras /encontros com profissionais de diferentes áreas, para partilha de experiências e conhecimentos, inspirando os/as alunos/as a valorizar o ensino profissional.
- Organização/participação/apoio a eventos no agrupamento e na comunidade local, que permitiram dar visibilidade ao trabalho realizado e demonstrar os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas. Estes eventos têm sempre um impacto muito positivo nos diferentes públicos e são um estímulo/reconhecimento muito positivo para os próprios alunos/as (Feira da Regueifa e do Pão e Mercado Oitocentista de Valongo; almoços pedagógicos; organização de eventos desportivos como corta-mato do agrupamento e corta mato-regional, dinamização de torneios, animação de espetáculos com números de dança; organização de *coffee-breaks*, apoio a filmagens, reportagens fotográficas, sistema de som de festas e espetáculos, a reposição do sistema e preparação dos portáteis cedidos para empréstimo, aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, pelo Ministério da Educação; acolhimento de convidados, apoio de sala e secretariado eventos na escola e na comunidade (por ex. MOSTRA TE – Mostra de Teatro Escolar), dinamização de visitas guiadas ao Porto para grupo de docentes e alunos/as que visitam o agrupamento no âmbito da ativação das parcerias dos Projetos Erasmus+. ...).

- Participação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares que envolvam demonstração de conhecimentos técnicos nas áreas dos cursos (Desafio Bebras 2025; atividades relacionadas com a comemoração do Dia da Internet + Segura; atividades relacionadas o Projeto Erasmus+, projeto Eco-Escolas, Clube Europeu, Clube de Programação e Robótica e Lab 3D.
- Participação dos alunos em concursos e olimpíadas académicas relacionadas com as diferentes áreas profissionais (*No poupar é que está o ganho, Projeto “Por Tua Conta”, ...*).

Para além destas ações, estes últimos anos permitiram outras com grande impacto na valorização da EFP, a saber:

- A internacionalização da EFP do agrupamento, com o desenvolvimento de um projeto Erasmus+ para a EFP, com grande impacto na comunidade educativa, especialmente nos alunos/as e respetivas famílias, pelo número de alunos/as que envolveu e pelo tipo de atividades em que participaram; e também no desenvolvimento de parcerias internacionais para a EFP que permitirão o desenvolvimento de projetos futuros.
- A implementação do CTE Industrial com espaços renovados e tecnologia de ponta.
- A implementação do CTE de Informática com espaços renovados e tecnologia de ponta.

2.3 Considerações finais relativamente aos resultados obtidos

Os resultados apresentados relativamente aos indicadores monitorizados sugerem as seguintes considerações, que determinaram o Plano de Melhoria, que a seguir se apresenta:

Pontos fortes:

- Melhoria e maior sistematização dos mecanismos de autoavaliação: reformulação de alguns instrumentos de recolha de dados; otimização do cronograma de procedimentos (integrado no Manual de Procedimentos EQAVET) com identificação dos documentos/instrumentos/questionários a usar;
- Uma maior aproximação aos empregadores, diplomados/as/ex-alunos/as e entidades parceiras ligadas ao mundo do trabalho e ao ensino superior, reforçada pela realização de dois *Focus Group* complementares;
- Uma maior divulgação do trabalho realizado no agrupamento;
- Internacionalização do AEV na educação e formação profissional, com o desenvolvimento do projeto Erasmus+ (KA122 e KA121), com a concretização de oito mobilidades de curta duração e uma de longa duração, oito alunos em mobilidade de grupo, três atividades de *job shadowing* e dois cursos de formação para professores e uma mobilidade de grupo.
- Também no âmbito de projetos Erasmus+, acolhemos no AEV cinco alunos em mobilidade de curta duração, duas mobilidades de grupo envolvendo 20 alunos e três professores, e colaboramos na colocação de dois alunos em mobilidades de longa duração (contactos com empresas).
- A implementação de um sistema de gestão documental com documentos normalizados e codificados.

A melhorar:

- Mecanismos de autoavaliação: quantificação dos indicadores, melhoria dos processos de tratamento de dados e divulgação de resultados;

- Os resultados relativamente ao nº de alunos/as que concluem o curso no tempo certo, alunos/as com módulos em atraso, alunos/as a exercer funções relacionadas com o curso, o abandono escolar potencial e a participação das entidades empregadoras na resposta aos inquéritos de satisfação.
- A proximidade com os empregadores, diplomados/as e entidades do ensino superior e o seu envolvimento na planificação da formação, de forma mais regular e diversificada;
- A identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho e sua integração no desenvolvimento da formação;
- O envolvimento de todos os cursos em atividades internacionais;
- Desenvolvimento de novas parcerias internacionais, no âmbito da educação e formação profissional.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 Mecanismos de autoavaliação	Sistematização de processos, quantificação dos indicadores, melhoria dos instrumentos de recolha de dados	01	Melhorar e ajustar os procedimentos e instrumentos de recolha, tratamento e divulgação de dados/resultados
		02	Privilegiar a monitorização dos indicadores com recurso a dados quantitativos
AM2 Envolvimento dos stakeholders	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na formação e educação profissional, especialmente os empregadores, diplomados/as e entidades do ensino superior	03	Incrementar atividades de reflexão formal com representantes de todos os <i>stakeholders</i> , incluindo a realização anual de <i>Focus Group</i>
		04	Envolver pelo menos duas entidades empregadoras e/ou do ensino superior no desenvolvimento da formação por curso, por ano letivo
		05	Promover uma maior visibilidade do trabalho realizado no agrupamento, junto dos empregadores
AM3 Resultados escolares	Aumento do nº de alunos/as que concluem o curso em 3 anos	06	Aumentar o nº de alunos/as que concluem o curso no tempo certo, de acordo com a meta estabelecida
	Redução do nº de alunos/as com módulos em atraso	07	Reduzir o nº de alunos com módulos em atraso, de forma a cumprir a meta estabelecida
	Redução da taxa de abandono potencial	08	Reduzir a taxa de abandono potencial de forma a cumprir a meta estabelecida
AM4	Identificação das competências mais valorizadas no mundo do	09	Aproximar a formação no âmbito da EFP às necessidades do mundo do trabalho

Identificação das competências mais valorizadas no mundo do trabalho na formação	trabalho, de forma que a formação possa responder às mesmas		
AM5 Cooperação internacional no âmbito da EFP	Promoção de atividades de cooperação internacional com parceiros para a EFP	10	Alargar a rede de parceiros europeus para a EFP e o desenvolvimento de atividades conjuntas
AM6 Gestão documental	Aperfeiçoamento do sistema de gestão documental	11	Continuar a aperfeiçoar o processo de uniformização/codificação documental e a sua apropriação pela comunidade educativa

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Rever e atualizar o Manual de Procedimentos EQAVET	09/2025	05/2026
	A2	Monitorizar os indicadores relativos a atividades/ações desenvolvidas com recurso a dados quantitativos	01/2025	12/2025
	A3	Assegurar que informação recolhida é divulgada e utilizada na melhoria do trabalho desenvolvido.	12/2024	12/2025
AM2	A4	Promover a regularidade das assembleias de turma, envolvendo os/as Diretores/as de Curso e registos formais das reflexões realizadas	12/2024	12/2025
	A5	Realizar anualmente dois Focus Group complementares: um com empregadores, tutores de FCT e representantes do ensino superior e outro com diplomados/as/ex-alunos/as, sistematizando os respetivos contributos	12/2024	12/2025
	A6	Envolver todos os cursos na promoção de atividades com empregadores e instituições do ensino superior	12/2024	12/2025
	A7	Assegurar que o envio das publicações do agrupamento e relatórios de resultados da EFP a todos os <i>stakeholders</i> internos e externos	12/2024	12/2025
	A8	Promover a publicação de uma brochura anual com resultados e atividades desenvolvidas na EFP	12/2024	12/2025
	A9	Promover a participação de parceiros e outros <i>stakeholders</i> , noutras atividades, como almoços pedagógicos, ...	01/2025	12/2025
	A10	Promover a relação com os/as diplomados/as/ex-alunos/as de forma a conseguir que mais empregadores respondam aos questionários de satisfação	12/2024	12/2025

	A11	Implementar e dinamizar os Centros Tecnológicos Industrial e de Informática, aprovados na 1ª e 2ª fase, respetivamente	01/2025	12/2026
AM3	A12	Reforçar o acompanhamento aluno/as, pelos/as Diretores/as de cursos e outras estruturas (Diretores/as de turma, psicólogos/as, equipa EMAEI, identificando e intervindo nas situações mais problemáticas, visando reduzir falta de assiduidade e do nº de módulos em atraso	12/2024	12/2025
AM4	A13	Desenvolver atividades de identificação das competências mais valorizadas (<i>Focus Group</i> , aplicação de questionários)	12/2024	12/2025
	A14	Sistematizar a informação recolhida e promover a sua partilha com os docentes dos conselhos de turma	12/2024	12/2025
AM5	A15	Operacionalizar o projeto Pro_ValEU 3	12/2024	12/2025
	A16	Continuar a promover a participação dos alunos da EFP nas atividades de mobilidade europeia de curta e longa duração	12/2024	12/2025
AM6	A17	Continuar a rever, uniformizar, digitalizar e codificar os documentos usados no agrupamento	12/2024	12/2025
	A21	Assegurar que os documentos normalizados sejam usados por todos na comunidade educativa	12/2024	12/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP, podemos considerar que o balanço é positivo. A implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET permitiu ao Agrupamento de Escolas de Valongo, garantir a qualidade e relevância da EFP oferecida, mas também a qualidade de desempenho do agrupamento na sua globalidade, envolvendo as outras ofertas educativas.

As quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estiveram presentes na definição de objetivos de qualidade e respetivas metas, considerando a reflexão sobre o trabalho realizado e respetiva avaliação e, também, as necessidades e expectativas dos diversos *stakeholders*, tanto internos como externos, manifestadas nos diversos grupos de reflexão promovidos, incluindo dois *Focus Group* realizados com *stakeholders* externos e diplomados/as/ex-alunos/as.

Todas as atividades planeadas foram implementadas, monitorizadas e avaliadas, envolvendo os *stakeholders* internos. Neste processo a secção de acompanhamento do PE e PAA do Conselho Pedagógico e o trabalho da equipa EQAVET, que integra os/as diretores/as de todos os cursos e o coordenador da equipa de avaliação interna, foi determinante. Contudo, não podemos deixar de referir o envolvimento de todas as outras estruturas existentes (diretores/as de turma, coordenadores de projetos, equipa EMAEI, SPO, ...) que aqui também tiveram grande relevância, para assegurar esta monitorização e avaliação sistemática, conducente a ações de melhoria.

As áreas de melhoria identificadas e que nortearam o trabalho desenvolvido, continuam a ser áreas que carecem de atenção, pelo que continuam a orientar o desenvolvimento do plano de melhorias proposto para o próximo ano: mecanismos de autoavaliação (AM1), envolvimento os *stakeholders* (AM2), melhoria relativa aos resultados escolares (AM3), identificação das competências mais valorizadas pelo mundo do trabalho (AM4), cooperação internacional no âmbito da EFP (AM5) e a gestão documental (AM6).

Os mecanismos de autoavaliação (AM1) especialmente no que respeita à EFP, tiveram aqui uma sistematização de procedimentos e um aperfeiçoamento dos instrumentos de recolha e tratamentos de dados. A finalização do Manual de Procedimentos EQAVET permitiu clarificar procedimentos relativamente aos indicadores EQAVET e facilitar a sua monitorização. Foram otimizadas e uniformizadas grelhas de registo de dados, permitindo a recolha mais concentrada dos resultados e maior eficácia na respetiva análise e consequente tomada de ações. Foram ajustados alguns questionários, para melhor entendimento da informação a recolher. Os próximos passos incidirão, especialmente, no tratamento destes dados, na sua divulgação e na sua utilização para o desenvolvimento do trabalho com os alunos/as.

Nas atividades realizadas no âmbito do PAA, a avaliação tem vindo a acontecer de forma mais sistemática, especialmente com recurso ao Google Forms, facilitando a análise e divulgação de resultados. O *moodle*, disciplina da direção, apresenta uma secção para disponibilização dos relatórios/resultados. Sempre que se justifique, estes resultados são partilhados por *email*. Os responsáveis pela dinamização das atividades são, também, chamados a apresentar os resultados e conclusões destas avaliações com os públicos envolvidos. Será, contudo, necessário continuar a promover a avaliação de todas as atividades realizadas, de preferência com recurso ao Google Forms e o tratamento e divulgação dos resultados obtidos.

Será, também, necessário melhorar os procedimentos relacionados com a análise de indicadores, numa perspetiva quantitativa. De salientar, que a revisão do PE em curso, deverá atender à recomendação de definição de metas mais claras, quantitativas e objetivas para todos os indicadores.

As ações definidas com o propósito de envolvimento dos *stakeholders* (AM2) têm vindo a ser incrementadas, promovendo-se relações de maior proximidade, o trabalho colaborativo e a reflexão sobre as áreas de melhoria. A realização de dois *Focus Group* complementares, um com *stakeholders* externos e outro com diplomados/as/ex-alunos/as, reforçou a escuta estruturada e a triangulação entre resultados quantitativos e evidência qualitativa. As assembleias de turma têm vindo a ser realizadas com maior frequência e o trabalho de proximidade com o mundo empresarial tem vindo a ser reforçado, havendo uma maior consciência da sua importância no desenvolvimento da EFP. Será fundamental continuar este trabalho, diversificando as atividades com *stakeholders* internos e externos, envolvendo todos os cursos e promovendo a sua participação na vida da escola.

Espera-se que novas dinâmicas sejam trazidas pela operacionalização dos novos Centros Tecnológicos Especializados, o Industrial, aprovado no âmbito área do curso de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, e o de Informática, aprovado no âmbito do curso de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

O envolvimento dos *stakeholders* tem implicado uma maior atenção às ações de divulgação das atividades e resultados. Foram privilegiadas as publicações nas redes sociais e nas publicações do agrupamento, no caso das atividades. A *newsletter* Vivências e os resultados dos indicadores EQAVET estão disponíveis no portal e foram, também, partilhados com docentes, não docentes e parceiros, através de *email*.

O desenvolvimento das competências mais valorizadas pelo mundo do trabalho (AM4) continuará a ser uma área de melhoria. Os constantes desafios que o contexto atual nos coloca exigirão uma atenção muito especial às necessidades do mercado de trabalho, pelo que será importante continuar a recolher dados, implicando diferentes fontes e as particularidades de cada curso. As atividades de *Focus Group* realizadas com *stakeholders* externos e diplomados/as/ex-alunos/as, bem como os questionários criados para tutores e alunos/as no âmbito da Formação em

Contexto de Trabalho e os questionários aplicados às entidades empregadoras e diplomados/as/alunos/as, têm vindo a dar um contributo relevante para este aspeto. Os contributos recolhidos apontam, entre outros aspetos, para a necessidade de atualização tecnológica e curricular, reforço de competências de autonomia, comunicação e gestão emocional e maior aproximação ao mundo do trabalho e ao ensino superior. Será necessário desenvolver estratégias mais eficazes de divulgação desta informação e da sua integração no desenvolvimento da formação.

Atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental, empreendedorismo deverão continuar a ser incentivados no desenvolvimento da formação, já que são aspetos presentes em todos os contextos atuais e, portanto, essenciais para a promoção da empregabilidade dos/as formandos/as. De destacar aqui, o envolvimento do agrupamento em projetos como o Programa Eco-Escolas, Por Tua Conta, No Poupar é que está o ganho, onde participaram alunos/as da EFP, e que contribuem para o desenvolvimento de outras valências no percurso dos/as mesmo/as e para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

A implementação do projeto Erasmus+ VET foi, também, aqui determinante. Aos docentes, permitiu o contacto com diferentes ambientes de aprendizagem e diferentes formas de desenvolver a formação profissional, através atividades de *job shadowing* e cursos de desenvolvimento profissional especificamente no âmbito da EFP. Aos alunos/as, permitiu o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais através da candidatura que tiveram de apresentar, com entrevista, que incluiu uma avaliação dos seus conhecimentos de inglês e pela participação na própria atividade de mobilidade. As atividades de mobilidade foram momentos de aprendizagem muito significativa, para o seu futuro profissional, permitindo o desenvolvimento de competências na área da comunicação, autonomia, resolução de problemas e o estabelecimento de contactos internacionais. A salientar a realização de duas mobilidades de longa duração.

A capacitação digital e técnica dos docentes tem sido e continuará a ser privilegiada e incentivada, também através da formação individual e voluntária de docentes e formadores/as. O CFAE Sebastião da Gama será sempre aqui um parceiro privilegiado, organizando e acreditando estas ações.

O envolvimento dos/as alunos/as em atividades internacionais é uma exigência europeia e é reconhecidamente uma mais-valia na formação dos/as jovens. A acreditação do Agrupamento de Escolas de Valongo para a EFP no âmbito do programa será uma mais-valia, mas também um desafio, pelo que uma área de melhoria para a cooperação internacional no âmbito da EFP (AM5), se revelou premente. A continuação das mobilidades de longa duração são ambicionadas, mas exige novas dinâmicas.

A implementação de um sistema de gestão documental (AM6) tem vindo a ser concretizada. Os documentos existentes, uniformizados, codificados e disponibilizados, começam a ser apropriados pela comunidade educativa, mas será necessário continuar a monitorizar estes processos.

As ações de melhoria descritas procuram, assim, responder às necessidades de desenvolvimento identificadas na EFP e contribuir para a melhoria do serviço prestado pelo agrupamento.

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na EFP tem vindo a ganhar maturidade, permitindo uma participação mais ativa de todos os *stakeholders* relevantes, internos e externos, e processos mais conscientes e sustentados em resultados quantitativos e qualitativos para a melhoria contínua da EFP.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)